



ESTUDOS AVANÇADOS

EM

VIA AÉREA DIFÍCIL

Serviço de Anestesiologia

Centro Hospitalar Lisboa Ocidental – CHLO

Director Dr. Manuel Chedas Fernandes

Responsável de estágio: Iria Figueira

Assistente Hospitalar de Anestesiologia do CHLO

Documento para ser submetido a aprovação do Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos, segundo a Portaria nº 92-A/2016 de 15 de Abril, publicada em Diário da República, 1ª série –Nº 74 - 15 de Abril de 2016, no âmbito dos Estudos Avançados em Anestesiologia.

I. Introdução

Os Estudos Avançados em Via Aérea Díficil (VAD), são destinados aos internos de Anestesiologia a partir do 3º ano interessados em complementar a sua formação no estudo, abordagem e manuseamento da VAD, nomeadamente na intubação do doente vígil com broncofibroscopia. Esta técnica é considerada *gold standard* em situações clínicas específicas, em vários algoritmos internacionais de VAD, no entanto ainda é pouco treinada durante o Internato de Anestesiologia em muitos Centros Hospitalares.

O estágio será realizado maioritariamente em contexto de bloco operatório, mas será complementado com a colaboração de outras especialidades como a Pneumologia e a Otorrinolaringologia (ORL), dando assim uma visão multidisciplinar da abordagem da via aérea.

II. Duração

O estágio terá uma duração de 2 meses.

III. Local

CHLO- Blocos operatórios, sala de técnicas de Pneumologia, sala de técnicas de ORL e consulta da voz

IV. Responsável pelo estágio:

Iria Figueira - Assistente Hospitalar do CHLO

Contactos

iriafigueira@gmail.com

Secretariado do Serviço de Anestesiologia do CHLO (Lígia Gomes): 210431046

lvgomes@chlo.min-saude.pt

IV. Objetivos específicos

-Consolidação de conhecimentos teóricos em VAD.

-Treino na avaliação, abordagem e manuseamento da VAD (previsível e não previsível) e aplicação de protocolos de actuação, nomeadamente priorização de problemas, prevenção e resolução de incidentes e acidentes.

-Treino na prática do manuseamento de diferentes dispositivos e técnicas de abordagem da VAD.

-Aquisição de conhecimentos relativos à técnica de broncofibroscopia, em sala de técnicas de pneumologia.

-Prática de broncofibroscopia em doente anestesiado e vigoil.

-Aquisição de conhecimentos relativos à técnica de laringoscopia indirecta em contexto de consulta de ORL/voz; contacto com patologia das cordas vocais e com o protocolo de atuação do Centro Hospitalar para cirurgia da tiróide.

-Participação nos registos apropriados de todos os procedimentos e ocorrências.

-Conhecer e aplicar estratégias de extubação.

V. Capacidade máxima de formação

1 Interno por cada estágio de 2 meses.

Máximo 5 estágios anuais.

VI. Estrutura do estágio

-Introdução teórica e treino de dispositivos em modelo

-Formação prática em bloco operatório: 5 semanas

-Formação prática em sala de técnicas de Pneumologia: 2 semanas

-Formação prática em sala de técnicas de ORL (sala de técnicas): 1 semana

-Acompanhamento dos elementos do grupo de trabalho de VAD, sempre que for solicitado, para a abordagem da via aérea em doentes fora do bloco operatório.

VII. Critérios de seleção para admissão ao estágio

A seleção será feita mediante a apresentação de proposta escrita, onde deverá constar a formação prévia na área (cursos de VAD, experiência no manuseamento de dispositivos de VAD) e o período em que pretende realizar o estágio.

São critérios preferenciais:

1º - Ter realizado um Curso de VAD

2º - 2 estágios anuais para os internos do CHLO

3º - Ordem do pedido para o período de realização do estágio

VIII. Avaliação

Modelo de avaliação contínua, que inclui assiduidade, conhecimentos teóricos, capacidade técnica, entrega do registo de procedimentos realizados e apresentação de um trabalho em reunião de Serviço.

A classificação deste estágio opcional será de 0 a 20 valores, sendo atribuída pelo responsável de estágio.